



Temperaturas altas na fábrica

A Comissão de Trabalhadores tem alertado para a necessidade de tomar medidas que solucionem as altas temperaturas sentidas na fábrica, visando proporcionar condições dignas aos Trabalhadores. As temperaturas elevadas e os equipamentos de AVAC obsoletos e inoperativos, têm causado episódios penosos para os trabalhadores ao longo dos anos, especialmente nesta época do ano.

Lamentamos que, apesar de termos alertado a empresa para essa situação há meses, prevendo as consequências, não foram adotadas medidas alternativas, até à solução de um investimento sério nos equipamentos de climatização. Reconhecemos o esforço dos colegas da manutenção dos equipamentos, no seguimento aos problemas, às avarias de equipamento, mas “sem ovos não se fazem omeletes”.

Portanto, é fundamental encontrar uma solução alternativa para evitar mais prejuízos e sofrimentos causados pelo calor nas diversas linhas da montagem e em toda a fábrica. A C.T. defendeu e exigiu soluções imediatas que permitam aos trabalhadores realizar as suas atividades em condições dignas e minimamente aceitáveis.

A empresa comprometeu-se a anunciar medidas para atenuar essa situação. Aguardamos o anúncio dessas medidas e esperamos que sejam implementadas, já este fim-de-semana, que se prevê de muito calor.

Reafirmamos o compromisso da Comissão de Trabalhadores em zelar pelos interesses e bem-estar de todos. Estaremos atentos à implementação das soluções propostas e continuaremos a trabalhar em prol de um ambiente de trabalho com condições dignas para todos.

Protocolo NOS e Seguro de Saúde

Após o bom acordo feito pela empresa em relação ao protocolo da NOS, em benefício de todos os trabalhadores, que deveria servir de exemplo, esta semana fomos informados que em relação ao Seguro de saúde a Médis se prepara para a partir de amanhã, aumentar o prémio aos trabalhadores, pois a consulta de mercado resultou numa proposta bastante lesiva para os trabalhadores, alterando algumas condicionantes do mesmo. A C.T. de imediato deu a sua total discordância e descontentamento, pois não foi essa a nossa carta de proposta que entregou a direção da empresa.

Caberá obrigatoriamente à empresa explicar aos trabalhadores detalhadamente quais os motivos para essa brutal alteração, tendo em conta também o aumento anterior de 23% há cerca de um ano.

Palmela, 30/06/2023

Comissão de Trabalhadores